

Status Profissional: (X) Graduação () Pós-graduação () Profissional

Eficiência do tratamento de baixas doses de 5-FU e de GLPS no carcinoma espinocelular de língua

Marques, N.G.O¹; Inácio, K.K.³; Frazon, T.F.²; Rodini, C.O.³; Lara, V.S.²; Camargo, M.R.²

¹ Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

² Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

³ Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

O carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço (HNSCC) possui incidência em torno de 300.000 casos por ano em todo o mundo, sendo responsável por 1 a 2% das mortes causadas por câncer. Apesar dos avanços no diagnóstico e tratamento, a metástase apresenta uma importante barreira a resultados clínicos favoráveis, sendo as suas células tronco tumorais as principais responsáveis, uma vez que são caracterizadas pela alta capacidade de migração e renovação. Além disso, a transição epitélio-mesenquimal (EMT) é fundamental para o desenvolvimento deste cenário, podendo levar à diminuição e/ou perda de adesão entre células. Porém, o tratamento convencional, com quimioterápicos em doses máximas toleradas, diminui significativamente a qualidade de vida dos pacientes, sendo necessário o estudo de alternativas. Desta forma, foi objetivo deste trabalho verificar a ação de agentes antitumorais, em baixas doses, com enfoque na migração e na EMT de células SCC-9 *in vitro*. Os resultados demonstraram que as células tratadas com 5-Fluorouracil tiveram diminuição significativa na migração, na expressão de vimentina e aumento na expressão de E-caderina. Diferentemente, o tratamento com os polissacarídeos do *Ganoderma lucidum* (GLPS) diminuiu o tempo de migração celular. Além disso, as células tratadas, tanto com GLPS quanto com 5-FU, não foram capazes de formar esferas em 3D e, conseqüentemente, não invadiram o matrigel. De forma geral, os resultados preliminares deste estudo indicam que o tratamento com baixas doses de 5-FU *in vitro* é mais eficiente que GLPS porém, ambos são capazes de diminuir a migração tumoral, sugerindo ainda transição epitélio-mesenquimal e ausência de CSC, responsáveis pelas metástases e recidivas de carcinoma espinocelular de língua.